PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 10, 22 novembro 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 22 de Novembro de 1931 | End. telegraphico-**Stg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 10

SANTO ANTONIO

A fonte erguida para a imagem bella
Do Menino, que desce num clarão,
Nós vemos Santo Antonio sobre a téla,
Como o vemos no nosso coração.

A sua vida todos pódem tel-a
No livro, que tombou da sua mão,
E que em si symboliza quanto ha nella
De caridade e de resignação.

De negros olhos e de côr morena
E' bem dum portuguez essa figura,
Como é bem nossa essa expressão serena...

E, se invocando-o quasi lhe ouço a vóz,
E' assim que o vejo, como está, na altura,
Aos pés de Deus, pedindo-lhe por nós.

FAUSTO GUEDES TEIXEIRA.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM—1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Cruzar os braços?

Não! mil vezes não!

Os inimigos da Igreja procuram, por todos os meios, abusando até da bôa fé, solapar, com esforços inauditos, as columnas basicas da cultura christã.

As más leituras são esses jornaes, livros e romances venenosos para a geração actual, que, a protexto de um passatempo honesto e agradavel, se procura disseminar por toda parte.

Quantas desgraças, infelizmente, se originam nas fileiras catholicas dessas propagandas do erro e da heresia!

A propaganda da bôa leitura é uma sublime missão, um verdadeiro apostolado.

Parece incrivel! Aquillo que duas pessôas a sós não ousariam dizer, sem que o rubor lhes viesse corar as faces, o mau romance, o romance perverso, dil-o impudentemente, pintando o facto em toda a sua nudez.

Os dramas mais emocionantes, as scenas mais excitantes, descriptas com todos os pormenores, produzem no joven leitor, ou na joven leitora, verdadeiras descargas de consequencias realmente lamentaveis.

Paes de familia si, sois realmente catholicos, prohibi a vossos filhos a leitura desses jornaes maus, dos romances perversos.

Essas leituras eroticas são verdadeiros assassinos de vossos filhos; eliminae do recinto sagrado do vosso lar a terrivel leitura,—a leitura do mau romance, esse flagello social, verdadeira calamidade para a sociedade moderna.

A verdadeira caridade é como o incenso, que perfuma até ao proprio fôgo que o devóra.

P. U. do Pão de S. Antonio

Terça-feira ultima, foram admittidas á Pia União do Pão de Santo Antonio.a exma. sra. d. Anna Rolim Sampaio Horta e filha, Augusta Sampaio Ferreira.

As novas antonianas deverão comparecer á Santa Missa, da proxima terça-feira, 24 do cadente, afim de receberem, solennemente, os seus distinctivos.

Eloquente!

Na Capella do Pão de Santo Antonio desta cidade, lê-se o seguinte, á cerca do Redemptor:

VÓS me chamaes de Mestre e não me interrogaes.
Vós me chamaes de Luz e não me vêdes.
Vós me chamaes de Caminho e não me seguis.
Vós me chamaes de Vida e não me desejaes.
Vós me chamaes de Sabio e não me imitaes.
Vós me chamaes de Bom e não me amaes.
Vós me chamaes de Rico e nada me pedis.
Vós me chamaes de Misericordioso e não confiaes em mim.
Vós me chamaes de Senhor e não me servis.
Vós me chamaes de Justo e não me temeis.
Se eu vos condemno, não critiqueis.
Quanta philosophia!—Quantos themas para meditação, em poucas palavras!...

*** «Já ouvistes um papagaio a falar? O que elle diz é insipido e mais insipido ainda é o modo porque o diz.

Assim são aquelles engraçados, aquelles tôlos que falam contra a religião, e que repetem sempre a mesma cousa; mas, é muito facil fechar-lhes a bocca.

Exemplos:

« A religião já passou do tempo».—Ha 1931 annos que se repete isso, e, no emtanto, a religião se extende e se propaga cada vez mais.

« Acredito só no que comprehendo».—Então não deveis acreditar na electricidade, porque não sabeis o que ella seja.

«Com a morte tudo acaba«.—Sois, portanto, um bom animal e entre vós e o burro não ha nenhuma differença.

«E' preciso passar bem a mocidade»—Mas, não a fazer asneiras.

«O inferno! Ninguem ainda voltou de lá!»—Procurae, então, não cair nelle, porque então ficareis lá para sempre.

«Ha padres muito maus».—Mas, Judas não impediu que o Evangelho sejá a verdade!

«A religião catholica é uma religião de dinheiro»—E eu sustento que é uma religião de ouro. Praticae-a e vereis.

«Não tenho fé».—Razão de mais para procurardes tel-a.

«E' muito feio ser carola!—E' verdade; mas é sempre melhor ser carola do que não ser cousa alguma, ou *caçaróla*...

«Sabeis o que vos digo? Sou e sinto-me livre».—E' justamente por-isso que um dia respondereis pelos vossos actos diante d'Aquelle que vos deu essa liberdade.»

OS LIVROS, os remedios, os alimentos e os amigos devem sempre ser escolhidos.

Santa Cecilia

Na Capella do Pão de Santo Antonio, celebra-se, hoje, a festa da gloriosa Santa Cecilia, Virgem-martyr, Padroeira da Musica.

O triplice amor de S. Antonio a Jesus

TRIPLICE era o amor com que Santo Antonio abraçava a Jesus; elle amava o Menino Jesus, escondido debaixo das especies de pão e vinho, no SS. Sacramento; amava a Jesus na sua paixão, submettendo-se a cruel flagellação e á morte por nós na Cruz. Em seus sermões sobre o «Nascimento do Senhor» fala Antonio com um amor e ternura que traduz a plenitude de seu amor pelo qual mereceu receber do seio da Mãe e acariciar o Divino Infante. No SS. Sacramento da Eucharistia Antonio hauria sua força, todo o auxilio e o ardor de seu zelo apostolico. Com grande eloquencia defendia a Eucharistia contra os ataques dos herejes. Batalhador invencivel, quebrava a espada dos inimigos pelo vigor de sua palavra, como por seus escriptos e, particularmente, por seus milagres. Antes de tudo, meditava Antonio com frequencia a Paixão do Salvador, fazia assumpto de seus sermões e nutria o vehemente desejo de meditar a Paixão e Morte de Jesus com a Mãe Maria e tornar os soffrimentos de Christo familiares á piedosa lembrança do povo. Por causa de seu amor extraordinario e admiravelmente efficaz para com Jesus Christo, Antonio póde ser considerado, em certo sentido, o arauto e fautor da devoção, da qual, alguns seculos depois, nasceu o culto ao Sacratissimo coração de Jesus...»

(O Ministro Geral dos Franciscanos, em sua Carta circular de 1931 sobre o Centenario de Sto. Antonio).

Valem mais os nossos exemplos do que os nossos conselhos.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 22 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião» á rua Modesto de Almeida (Atráz da Sé).

***—O' moço, tu és catholico?
—Sim, sinhor.
—Como então, compras, lês e emprestas livros impios e pornographicos?
—E' que m'os offerecem e... eu tenho vergonha de recusal-os...
—Pois és um catholico de *fachada, de fita, de papelão, de nome, de bocca e de papo!*

O amôr proprio é como um pôço sem fundo, ainda que nelle se deitasse a agua de todos os lados do mundo, nunca se encheria.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Novo Seminario de Diamantina

Lançamento de sua pedra fundamental

Sexta-feira proxima, ás 16 horas, dia commemorativo da Apparição da Immaculada da « Medalha Milagrosa », se realizará a festa da benção e collocação da primeira pedra do novo edificio do Seminario Archiepiscopal desta cidade, destinado á formação do clero diamantinense.

A cerimonia do lançamento da pedra, que se revestirá de solennidade, será presidida por S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, com assistencia de todo o Clero.

O novo edificio, como se vê pela planta, será em estylo bellissimo, e constituirá uma novidade em Diamadtina, onde faltam esses monumentos de arte, aliás não communs nas principaes cidades mineiras.

Temos dois amigos que sempre nos conhecem, inda que os não vejámos: Deus e a morte.—OSANAN.

Dr. P. Matta Machado

Professor de Direito, em disponibilidade da Universidade de Minas Geraes, advoga, no fôro civil e criminal, em Curvello, Serro e Diamantina.

RESIDENCIA: Curvello—**HOTEL RIO DE JANEIRO.**

Retratos das Therezinhas

Fomos mimoseados com mais dois retratos das gentis meninas Aurea de Assis e Conceição Silva, que, vestidas de Therezinha do Menino Jesus, offereceram flôres a S. Antonio e um obolo a seus pobres, na terça-feira que lhes fôra designada, e em que foram consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

A primeira é filha do tenente Luiz Nunes de Assis, e a segunda do sr. Carlos Silva.

Esses retratinhos deverão figurar numa galeria que pretendemos organizar na sala de honra do Recolhimento dos Pobres, em recordação das festas que alli estão sendo celebradas, para commemorar o 7º Centenario da Morte do grande e portentoso Santo, arauto de Christo e Confessor da Fé.

Recebemos o RELATORIO DA CASA DE CARIDADE DE N. S. DO CARMO, em Guanhães, apresentado á Assembléa Geral da Irmandade, em 16 de Julho de 1931, pelo seu provedor, Revmo. Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

Esse trabalho, que devem ler todas as pessôas caridosas, constitue uma edificante resenha, não só dos beneficios prestados pelo hospital aos doentes pobres que delle necessitam, como de uma exposição clara das suas condições materiaes e financeiras.

O hospital recebeu e tratou, durante o periodo compromissal extincto, 84 enfermos.

Muito gratos ao seu benemerito provedor—fundador, Mons. Pinheiro Brandão, pela offerta do exemplar com que fomos distinguidos.

Neste mundo não ha paz que dure, nem goso que satisfaça o coração.

O catholico que presa a sua salvação eterna e a sua felicidade neste mundo, abstenha-se de assistir a sessões espiritas, *mesmo por simples curiosidade*; recuse leituras, *remedios* e conselhos de espiritas, *por mais innocentes que pareçam*; evite, emfim, cuidadosamente, a conversação e a companhia delles.

Minhas Tiras

***

Escrever é uma cousa e saber o que escreve é outra mui differente.

Dos sacerdotes, por exemplo, que pôem de parte a batina clerical e vivem como seculares, costuma o povo dizer que *deixou de ser padre*, e a imprensa neutra ou indifferente, a escrever *ex-padre*, quando se occupa do caso.

Noticiando um vespertino a morte do Padre José Severiano de Rezende natural de S. João d'El-Rey, deste Estado, literato e poeta de renome, o qual acaba de terminar seus dias em Paris, sahiu-se com o mesmo, ou commum disparate...

Quem diz ou escreve tal, manifesta completa ignorancia das cousas religiosas.

Si soubessem que o sacramento da ordem (que é o que os sacerdotes recebem para ser ministros de Christo, imprime o caracter da mesma fórma que o Baptismo e a Chrisma, nunca diriam *deixou de ser padre*, nem escreveriam a locução *ex-padre*, por ter um sacerdote, por este ou aquelle motivo, abandonado a batina clerical.

Uma vez ordenando, está ordenado para sempre, assim como quem uma vez foi baptisado e chrismado, está baptisado e chrismado para toda eternidade.

Quem, pois, uma vez foi padre, sel-o-á eternamente, de modo que, nem o proprio Chefe Supremo da Igreja, o Papa, tem poder para lhe arrancar o caracter sacerdotal.

Póde S. Santidade, o Papa, os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, em suas archidioceses ou dioceses, prohibir o padre que exerça as suas ordens; mas tirar-lh'as..., nenhum delles pode!

Que aproveitem destas ligeiras tiras os que escrevem taes coisas, porque, afinal..., não sabem o que escrevem.

XISTO REIS.

CATHOLICOS, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Revestiram-se de esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas, na 3ª terça-feira do corrente mez de Novembro, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino—Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo celebrante, Revmo. Padre Roque Silveira, Capellão do estabelecimento, as interessantes meninas, Idelzuita Fonseca, filha do sr. Americo Maximo da Fonseca, e Augusta Sampaio Ferreira, filha do sr. Octavio Ferreira Horta, as quaes offereceram rosas ao grande Thaumaturgo, e á pia associação, o obolo de 5$, a primeira, e o de 10$, a segunda.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas, ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer:

Mez de Novembro

—4ª Terça feira, 24—

1ª Zilah Duarte, filha do sr. Manoel Gonçalves Duarte.
2ª Véra Motta, filha do sr. Alberto Motta.

No jogo, o que menos se perde é o dinheiro, o que mais se perde é o tempo: é a honra, é a dignidade, é o socego de espirito, é a paz domestica, que é tudo na vida.

Visitae o Pão

Após a vossa visita a Jesus Sacramentado e da vossa oração ou supplica ao glorioso Santo Antonio, procurae vêr, sob uma columna vermelha na nave superior da capella, um cofre para esmolas, representado por **um lindo Menino,** trajando tunica rosea, com salva no cóllo e fitinha verde no pescoço, com medalha de S. Antonio.

Logo que collocaes uma moeda na salva, **elle vós agradece com a cabeça.**

Este novo e original modelo de cofre constitue uma novidade muito interessante e de grande acceitação em todas as capellas de pios estabelecimentos, onde se fazem collectas de esmolas.

Dr. Sotor Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto | MEDICOS

"Santuario d'Apparecida"

Trinta e um annos de existencia jornalistica acaba de completar esse brilhante e denodado collega, de Apparecida do Norte, E. de S. Paulo, deixando sempre um traço luminoso na sua passagem.

Pelo auspicioso motivo, endereçamos ao apreciado confrade, que tem feito tanto bem, nossas sincera felicitações.

PARA BANDA DE MUSICA

Por 16$000, póde-se adquirir a 1ª collecção de cinco dobrados para banda—8 de Dezembro, João Pessôa, Siqueira Campos, Baptista Luzardo e Juarez Tavora—impressos e promtos para ensaio.

SANTA RITA DO SAPUCAHY SUL DE MINAS

AUGUSTO TELLES.

Nosso appello

Devido á situação e crise agudissimas que vamos atravessando, vae decrescendo de modo espantoso a receita do Recolhimento dos Pobres, registando-se, por isso, semanalmente, grande *deficit* e já estando soffrendo a associação lastimavel constrangimento, por não poder solver os seus compromisso.

Como todos sabem, o Pão de Santo Antonio vive, exclusivamente, dos donativos espontaneos e generosos que lhe offerecem as pessôas caridosas, não só desta cidade, como de differentes pontos do Estado e do nosso paiz.

A quantos, pois, desses nossos amigos e cooperadores, que poderem auxiliar ao Pão de Santo Antonio, na actual emergencia, vimos solicitar o seu obolo caridoso, para remediar a nossa situação tão precaria, sem recursos para a manutenção do Recolhimento dos Pobres.

A compaixão que acompanha a esmola é um dom maior que a esmola mesmo.

Festa da Bandeira

Realizou-se em diversos estabelecimentos publicos desta cidade, no dia 19 do cadente, a festa civica da bandeira nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

Na Administração dos Correios, com a presença de todos os funccionarios, foi hasteada a bandeira na fachada do edificio, pronunciando bello e brilhante discurso o Administrador, sr. José do Nascimento Tavora, em homenagem á festiva data, consagrada ao glorioso symbolo da Patria.

Duas coisas são inseparaveis da mentira: muitas promessas e muitas desculpas.

Serviço Municipal

Devidamente auctorizado, já começou a proceder ao lançamento predial da cidade, o sr. Rufino Paulo dos Santos, auxiliado pelo sr. Joaquim Moreira.

Aproveitando o tempo que vão gastando em proceder *de visu*, aos lançamentos dos predios, o sr. Rufino teve a feliz idéa de fazer a estatistica censitaria e dos predios da cidade.

As grandes dôres são mudas.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA: Sebastião Flôres d. Carmelita Lopes, d. Antonia Barroso, Diogenes Moreira da Silva, Sebastião Volpi, Antonio de Padua Oliveira, tenente Luiz Nunes de Assis, Landulpho Alves Dornas, Alvaro Rocha.

BELLO HORIZONTE: Ataliba Pires, d. Isabel Horta, tenente-coronel Francisco de Campos Brandão, d. Rosalina de Assis.

BOCAYUVA: Coronel Gastão Valle, Conego Francisco Moureau, d. Maria Josephina Monteiro, coronel Pedro Celestino da Rocha.

COLUMNA: D. Heroina Torres Brasil.

PENHA DE FRANÇA: Joaquim Lemos da Silva.

TH. OTTONI: D. Maria da Piedade Gomes.

S. JOÃO EVANGELISTA; Gasparino Rocha, d. Cecy Costa.

SERRO: Dr. Antonio Tolentino, Ragosinio Marcolino de Avila.

ITACAMBYRA: José Leão Coelho, Ulysses Ribeiro da Cruz.

E. DE MAQUINÉ: D. Conceição Martins Peracio.

PIUNHY: D Maria Augusto Lopes da Cruz.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins.

VASSALLO: Antonio Francisco Pinto.

Grande homenagem de alto apreço e reconhecimento, em Diamantina

Solennidade da inauguração dos retratos dos Exmos. Srs. Presidente do Estado, dr. Olegario Maciel, e dr. Gustavo de Capanema, illustre titular da pasta do Interior, no QUARTEL DO 3º. BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA.

15 de Novembro

No Quartel do 3º Batalhão da Força Publica, relizou-se no dia 15 do cadente, data nacional, commemorativa da proclamação da Republica no Brasil, a solennidade da inauguração dos retratos, no gabinete do commando, dos Exmos. Srs. dr. Olegario Dias Maciel, benemerito Presidente do Estado e dr. Gustavo Capanema, illustre titular da pasta do Interior.

Pouco depois das 13 horas, o major Targino Ribeiro Meirelles, na qualidade de commandante interino do 3º Batalhão, abriu a sessão civica e pronunciou o seguinte discurso:

«Exmo. Sr. Representante dos Exmos. Srs. Drs. Olegario Maciel e Gustavo Capanema; Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito e demais auctoridades; Srs. Representantes das Unidades da Força Publica; Srs. Representantes da Imprensa; Exmas. Sras., meus Srs.

Por iniciativa do sr. tenente-coronel Affonso Elias Praes, e dos officiaes desta Unidade, inauguram-se hoje, neste Quartel, os retratos dos Exmos. Srs. Drs. Olegario Dias Maciel e Gustavo Capanema, inclitos Presidentes do Estado e Secretario do Interior.

Retirando-se o tenente coronel Praes, como continuador dessa iniciativa, devo dizer algumas palavras, embora despretenciosas e sem preambulos de rethorica, o que faço, convencido da indulgencia de tão distincta e selecta assistencia.

A homenagem que hoje realizamos é uma divida que nós officiaes desta Unidade precisavamos, resgatar, porque, em todas as demais corporações da Força Publica, já os retratos desses dois illustres mineiros, dignos, por todos os titulos, figuram nos respectivos quarteis.

Não pretendo descrever, em ligeiras linhas, a biographia dos preclaros homenageados, mesmo porque é isso tarefa que vae muito além das minhas forças; entretanto, cumprindo um dever, direi que o Exmo. Sr. Dr. Olegario Dias Maciel é um varão de fina estirpe, digno de nossa veneração, e, si outros titulos não tivesse para recommendal-o como um brasileiro illustre sobre os mais illustres, bastariamos recordar a sua actuação no gsverno de Minas, no memoravel movimento civico de 3 de Outubro do anno passado, em prol da regeneração da Republica.

Cumprindo a palavra empenhada, S. Exc. mostrou-se á altura da investidura que o povo mineiro lhe confiou, e, apezar das grandes difficuldades que o cercavam, naquelle momento critico, soube vencer galhardamente.

Rodeado de auxiliares competentes e bem intencionados, tem o Exmo. Sr. Dr. Olegario Maciel conduzido os negocios publicos do nosso querido Estado, com impecavel honestidade e criterio, imprimindo a todos os ramos da administração, reformas e melhoramentos de indiscutivel valor.

A Força Publica do Estado tem recebido de S. Exc. beneficios vultuosos na sua organização technica, e acha-se perfeitamente apparelhada para bem cumprir a sua nobre missão, merecendo de nossa parte, particular referencia, a attenção a ella dispensada por esse eminente Chefe.

E, modestia á parte, a Força Publica tem sabido corresponder a expectativa de S. Exc., dando provas incontestes de sua fidelidade e solidariedade, prestigiando seu veneravel Chefe, na defesa dos direitos do Estado.

Dos auxiliares do Exmo. Sr. Dr. Olegario Maciel, destaca-se o Exmo. Sr. Dr. Gustavo Capanema, que accumula no alto cargo de Secretario do Interior, o de Commandante Geral da Força Publica.

Moço ainda, é S. Exc. dotado de vasto talento e intelligencia, e tem prestado relevantes serviços ao Estado nas pastas que tão proficientemente superintende.

Na sua pessôa, tem tido a Força Publica um chefe illustre, energico e prudente, dedicado e trabalhador.

A elle devemos importantes melhoramentos, e, por isso, não lhe occultamos a nossa verdadeira admiração, e eis porque os officiaes do 3º Batalhão prestam tambem a S. Exc. essa pallida homenagem, fazenda inaugurar o seu retrato, ao lado do grande Presidente, seu dilecto Chefe e amigo.

Declara, pois, inaugurados os retratos dos Excellentissimos Srs. Drs. Olegario Maciel e Gustavo Capanema.»

Em seguida, uma salva de palmas, resoou enthusiasticamente ao serem descerradas por 4 gentis senhorinhas, as cortinas que os velavam.

Após a execução do hymno nacional, pela banda 3º Batalhão, ouvido de pé por todos os assistentes, tomou a palavra o major Octavio Diniz, representante dos Exmos. Srs. Presidente do Estado e Secretario do Interior, o qual proferiu o seguinte discurso:

«Exmo. Sr. Commandante do 3º Batalhão, Exmo. Sr. Arcebispo, meus Srs., minhas Sras.

Ao trazer-vos os agradecimentos de S.S. Excs. o sr. Presidente Olegario Maciel e do sr. dr. Secretario do Interior, pelas homenagens que lhes prestaes, permitta-me accentuar a significação que para S. S. Excs. tem esse tributo de apreço dos bravos camaradas do 3º Batalhão.

Realmente, si o Presidente Olegario Maciel é hoje a grande figura nacional, que se impõe ao respeito e á estima dos brasileiros; o mineiro que encarna e dá orientação superior aos melhores e mais generosos de seus coestadoanos; o grande fiador da autonomia do Estado; para nós que nos orgulhamos de pertencer á gloriosa Força Publica, para nós, o nome de S. Exc. tem uma significação especial, fixa um especial sentimento de veneração, respeito e gratidão.

Na verdade, meus srs., a Força Publica de Minas cultiva, com carinho, uma tradição de bravura e disciplina, sem contrastes, de lealdade e fidelidade que nos enaltece.

Tão grandes sentimentos são devidamente apreciados pelo grande Presidente, a quem, por sua vez, deve a Policia Mineira, uma attenção constante, um carinho diuturno.

Ahi estão a creação do 6º, do 7º e do 8º Batalhões; os melhoramentos no Serviço Auxiliar e augmento de seu effectivo; creação do Corpo de Bombeiros, do Serviço de Engenharia, do Batalhão Escola e de companhias de metralhadoras em cada unidade, o estabelecimento do Departamento do Material; a trasformação do Serviço de Saúde, de modo a tornarem efficiente os soccorros ás familias dos militares, o constante cuidado em apparelhar a Força Publica, de maneira que lhe seja possivel cumprir a tarefa a que se destina, manutenção da ordem publica e reserva do exercito nacional; e acima de todos os melhoramentos e creações de ordem material, que por si só eram sufficientes a penhorar nossa corporação a um tributo de perenne reconhecimento e gratidão ao nosso egregio Presidente, a isso, meus camaradas, accresce o grande apoio moral, a assistencia desvelada que o grande mineiro dedica á nossa corporação, demonstrando, desse modo, que a Força Publica Mineira continuará a elevar-se no conceito dos mineiros, pelas suas grandes qualidades de bravura, dedicação, lealdade e disciplina.

Para essa obra a que se dedica o Presidente Olegario Maciel, não tem faltado a collaboração zelosa, intelligente e dedicada de seu joven e valoroso Secretario do Interior, nosso illustre Commandante Geral, Dr. Gustavo Capanema, a quem, com justiça, envolveis na mesma homenagem de gratidão.

E' em nome de ambos que eu aqui estou, para fazer os seus agradecimentos aos valorosos officiaes do 3º Batalhão, cuja unidade, dia a dia, se impõe ao respeito e á admiração do povo montanhez, pela sua tradicional bravura e lealdade.»

Dada a palavra a quem della quizesse usar, o professor Arthur Maira, direrctor da Escola Normal, proferiu brilhante e apreciado discurso.

Encerrada a sessão, pelo Commandante e officiaes do 3º Batalhão foi servido aos convidados um farto *lunh*, sendo, ao espocar do champagne, levantado o brinde de honra ao Exmo. Sr. Dr. Olegario Maciel, pelo prefeito, sr. pharm. Netto Motta, que, com sua palavra arrebatadoura e vibrante, prendeu a attenção da distincta assistencia, por algum tempo, descrevendo o perfil do varão respeitavel e acatado, fazendo salientar os relevantes serviços por elle prestados a Minas e á Patria. Por essa occassião, foram ainda trocados muitos brindes.

O Quartel, que está convenientemente apparelhado para o fim a que se destina, é um predio excellente, adaptado com todas as regras exigidas para um repartição dessa natureza. Todas suas dependencias offerecem todo conforto e hygiene. Alli se acham bem installados o estado maior, as 4 companhias, sala de espera, gabinete do Commandante, sala do conselho, gabinete medico, archivo, sala da ordem, secretaria, etc.

O edificio ostentava magnifica ornamentação de flôres naturaes, e, ladeando os retratos dos homenageados, viam se escudos com os nomes dos mesmos, de todos os secretarios, prefeito Netto Motta, chefe do Estado Maior, do Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, Commandante Fonseca e officialidade do Batalhão.

Além de muitas familias da elite diamantinense, que tanto concorreram para maior realce e brilhantismo da festa, compareceram o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, dr. Juiz de Direito, por si, pelo Fôro e pelo dr. Julio Mourão, promotor de Justiça; coronel Antonio Fonseca, coronel José Marques Nogueira Guerra, presidente do Nucleo da Legião de Outubro; prefeito Francisco Netto Motta, por si e representando os Secretarios da Agricultura e Finanças, o Director da Imprensa Official; Mons. Gabriel Amador dos Santos, Secretario Geral do Arcebispado, por si e como representante d'*A Estrella Polar*; o Revmo. Padre Egydio Henrotte, C. M., reitor do Seminario; Revmos. Padre José Dias de Avellar, Revmo. Padre Sylvio Ribeiro da Cruz, vigario de Minas Novas e Padre Gaspar Cordeiro, Couto; o Administrador dos Correios, sr. José do Nascimento Tavora; o Contador, sr. Francisco Pinheiro Costa; professor Arthur Mafra, director da Escola Normal, por si e representando o Secretario da Educação; sr. João Onofre de Lima, Collector Estadoal; d. Francisca de Araujo Tameirão, directora, e professoras do Grupo Escolar «Matta Machado»; dr. Catão Gomes Jardim, Delegado dos Terrenos Diamantinos; e o nosso director, José Augusto Neves, representando o *Pão de S. Antonio*.

Fizeram-se representar:

A União Operaria, pelos srs. Antonio Pereira de Andrade, João Antonio Motta e Mario Fassy; o Chefe de Policia, pelo major Targino Meirelles; o Chefe do Estado Maior da Força Publica, pelo seu assistente militar, 1º tenente João Baptista Soares Junior; o Serviço de Saúde, pelo major—medico, dr. Oswaldo Lessa; os 1º, 2º, 4º e 6º Batalhões, pelo major Targino Meirelles; o Commandante do Regimento de Cavalaria e esta Unidade, pelo major Targino; o 5º Batalhão, pelo 2º tenente José Luiz e Silva; o 7º Batalhão, pelo 1º tenente Jayme de Araujo Barbosa; o Batalhão—Escola, pelo capm. Raymundo Dias de Oliveira e 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; o Corpo de Bombeiros, pelo 1º tenente Ageñor Levindo de Meira. Tambem se fez representar o Engenheiro residente da Central.

No dia 15, ás 6 horas da manhã, por occasião de ser hasteada a bandeira, na fachada do edificio do Quartel, a banda de musica executou o hymno nacional, sendo queimada uma salva de 21 tiros.

Durante o dia, antes e depois da inauguração dos retratos, o Quartel esteve franqueado ao publico.

Na face e nos olhos lê se a letra do coração.

"PALAVRA DE DEUS"

Acompanhados de precioso cartão do Exmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, illustrado e virtuoso Bispo de Aterrado, recebemos 4 exemplares dessa interessante publicação mensal da Obra das Vocações Sacerdotaes daquelle Bispado.

Muito gratos a S. Exc. Revma., pela gentil offerta.

NO CIRCO ARETHUZZA, uma senhorinha perdeu, ha dias, uma bolsa parda, com dinheiro, um cordão de ouro e outros objectos de valor.

Quem a tiver achado, pede-se entregal-a nesta redacção. **Será bem gratificado.**

D. Francisca Pires

Sabbado, 14 do cadente mez, a nossa população foi dolorosamente surprehendida, pela volta de 2 horas da tarde, com a triste noticia de haver sido encontrada morta, em sua residencia, á rua do Bomfim, a exma. sra. d. Francisca Pires de Oliveira, viuva do capm. José Faustino de Oliveira.

Em razão da sua prestimosidade, a sua morte causou nesta cidade grande consternação.

Educada nos principios da moral christã, d. Francisca Pires era dotada de um coração magnanimo e de uma alma bem formada.

Minorar o padecimento dos infelizes era para ella uma devoção. Nunca pobre algum lhe extendera a mão sem que recebesse seu auxilio.

Religiosa como era, pertencia, além de outras irmandades, á Ordem 3ª. do Carmo e á Pia União do Pão de Santo Antonio, em cuja capella lhe foram prestadas ás devidas homenagens, e por sua alma rezadas preces, em commum, pelos fieis.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, ás 7 horas da manhã.

Aos seus parentes, apresentamos nossos sinceros pesames.

Dae-lhe, Senhor, o descanço e a luz eterna.

D. Maria Brasilina da Silva

Pela manhã de 15 do cadente, confortada com os sacramentos da Igreja, entregou, piedosamente, sua alma a Deus, tendo até determinado a hora do triste desenlace, a distincta sra. d. Maria Brasilina da Silva, virtuosa esposa do sr. José Pinto da Silva, e digna irmã do nosso prezado amigo, sr. Manoel José Nobis, estimado commerciante nesta praça, e director da banda de musica local «Euterpe Diamantinense.

Senhora educada nos sãos principios da religião, o que deu cabal prova, exigindo, com insistencia, a presença do sacerdote, para administrar-lhe os ultimos sacramentos, nella se reuniam todos os predicados que exaltam u'a mãe de familia caridosa e bôa.

Contava apenas 34 annos, e deixa tres filhos menores: José, Aleixina e Olivia.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, sendo rezada a encommendação na igreja da Luz, pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro do Couto.

No Cemiterio, usou da palavra, exaltando as virtudes da morta, o nosso intelligente conterraneo, sr. João Evangelista da Rocha.

Participando-nos dos sentimentos da familia enluctada, apresentamos-lhe nossas visitas e mui sinceras condolencias.

José J. da Aguiar

Tabellião do 2º Officio e Official do Registo de Titulos e Documentos

LAVRA escrituras de compra e venda, de anticrese e de hipotecas, contratos de locação e quaisquer outros de outra natureza

REGISTRA os contratos, cartas e outros documentos sob regimento especial para favorecer a darte.

ATENDE com presteza e serve aos seus clientes com material impresso de primeira ordem.

E' ENCONTRADO no Forum, das 11 ás 16 horas, e em sua casa, á rua Grupiára, n. 64.

DIAMANTINA

BELLO HORIZONTE. Julia Gomes Ribeiro acceita encommendas de botões.

Rua Rio Grande do Norte, n. 133.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

A Vida e Culto de Santo Antonio

Já temos esses manuaes, adoptados pela Pia União do Pão de Santo Antonio, para uso dos antonianos.

Preço de um..... 7$500

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 20, o innocente Antonio Figueiredo, filho do sr. Othilio Tribuno Figueiredo.

Ainda no dia 21, d. Maria José de Oliveira.

Faz annos:

Hoje, 22, a gentil senhorinha Cecilia Roque dos Santos, dilecta filha do sr. Ernesto Roque dos Santos, e dedicada cantora do Pão de Santo Antonio; e o sr. José Antonio de Lima Neto, digno funccionario dos Correios.

Farão annos:

No dia 24 a prendada senhorinha Margarida Rabello, dedicado Filha de Maria; o sr. João Antonio Coelho Primo, residente em Conselheiro Matta; Helio Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte; Hayte Aleixo, dilecta filha do dr. Antonio Aleixo, reputado clinico residente em Bello Horizonte; capm. Ranulpho Leão; o seminarista José Vidigal e o pequeno Antonio, filho do sr. João Victor de Aguilar.

No dia 25, o sr. Saint-Clair Vieira de Carvalho, residente em Bocayuva.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso director; senhorinha Myrthes Eulalio de Sousa, filha estremecida do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; e o 1º tenente reformado, Raul Diamantino de Menezes.

No dia 27, a pequena Aracy de S. Antonio, protegida do glorioso Santo e residente no seu pio estabelecimento; o dr. José Gomes de Sousa, nosso prezado amigo, residente no Rio.

No dia 28, o coronel Agenor de Almeida, commerciante justamente estimado em Barão de Guaicuhy, onde reside; o sr. Herculano Gomes de Oliveira e d. Olga de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino de Sousa Meira, residentes em Rio Manso.

E' mais facil obter-se o dinheiro de um avarento do que o elogio de um invejoso.

Dias Santos de Preceito

Somente são dias santos de guarda:

Janeiro, 1º—Circumcisão do Senhor.
Janeiro, 6—Santos Reis.
Maio, 14—Ascensão do Senhor.
Junho, 4—Corpo de Deus.
Junho, 29—S. Pedro e S. Paulo.
Agosto, 15—Assumpção de N. Senhora.
Novembro, 1º—Todos os Santos.
Dezembro, 8—Immac. Conceição.
Deezmbro, 25—Natal do Senhor

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

Fazenda a Venda

Modesto Ferreira da Matta vende a sua fazenda, denominada Aguas Claras, em S. José do Paulista, com um retiro annexo, e porteira fechada, e com 400 cargas de milho no paiol, que dão mais de 400 lqueires; 100 alqueires de feijão, cento e tantos porcos e algumas cabeças de gado.

Quanto á qualidade das terras e pastagens, nada precisa dizer, porquanto, é muita conhecida a fazenda, não existindo outra egual nas zona.

Preço 150:000$000, a dinheiro.

Quem pretender adquiril-a' dirija-lhe em S. Miguel de Guanhaes, onde passa a residir.

5—4

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Um devoto, 5$; d. Maria Pedrelina G. Ribeiro, 1$; Antonio Anselmo de Oliveira, 5$; d. Generosa Pedrelina Netto, 60$; d. Emilia Francisca dos Santos, 2$; uma devota, 5ª prestação de de seu voto, 20$; N. G., 1$; d. Minervina Mendes, 1$500.

B. HORIZONTE: Capm. Marino Brandão, paro os pobres de S. Antonio, em acção de graças, 50$; 2º tenente Raymundo Gomes da Silva, por graças alcançadas, 40$; d. Joviana Barbosa Ottoni, 12$; Maria Salomé Pacheco, 5$.

MILHO VERDE: Conceição do Carmo, 1$.

GUANHÃES: Sargento Antonio Ferreira Cavalcante, por sua esposa, Angelica Maria da Conceição, por graças alcançadas, 15$.

Mensalidades

TH. OTTONI: Coronel Eliezer Lopes de Figueirêdo, mensalidades de Janeiro de 1918 a Abril de 1926, 50$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, sem donativos de Nov. e Dezembro, 20$; Francisco Pires, 3$; um devoto, 1$500; d. Gabriella Fôcas, 1$; aluguel de casa de Antonio Roque, 10$.

BELLO HORIZONTE: Recebido da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, em homenagem á memoria da fallecida esposa do prof. dr. Tito Fulgencio, 50$; major Octavio Diniz, 20$; tenente Antonio Teixeira, 10$; João N. Ribeiro Ursini, 10$.

PIRAPÓRA: Salvador Cesar, 10$.

VASSALLO: Antonio Francisco Pinto, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: José Raymundo de Vasconcellos, 2$.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no droximo numero.

Nova orthographia

Em virtude de não se ter realizado o accôrdo orthographico, os *Diarios Associados* acabam de abandonal-a.

Como era natural, a Academia Brasileira soffreu vexames por parte dos intellectuaes que protestaram contra a reforma ortographica.

Ainda bem que não adherimos, nem fomos partidarios da *cacographia*....

De accôrdo com um dispositivo do Codigo dos Interventores, em Minas Geraes, que conta 215 municipios, serão supprimidos 161.

Basilica do S. Coração

Emquanto permanecer fechado esse magestoso templo, em virtude dos serviços de limpeza e pintura que nelle se fazem, actualmente, aos domingos e dias santos, haverá Missa, ás 6 horas na igreja, da Luz.

Tribunal do Jury

Pelo meritissimo Juiz de Direito, foi designado o dia 14 de Dezembro proximo, para se reunir, em 4ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

No proximo numero, publicaremos o edital de convocação.

Circo Arethuzza

Continúa a nos proporcionar suas attrahentes funcções a Companhia Arethuzza, cujos artistas têm conquistado á merecida sympathia do nosso povo.

Thomé, oh! o impagavel Thomé, palhaço e comico de uma originalidade pouco commum, caiu nas graças da mocidade. Gosta de *bacalhau*, gosta de *padeiro*, *de bezerrinho* e até do *papagaio*...

Mas, que historia é essa?

Só mesmo o querido e chistoso Thomé póde explicar, ou os moços, que lhe gostam e já até lhe presentearam, com uma medalha de ouro.

A medalha contém a seguinte inscripção: de um lado: Ao Thomé—Honra ao merito; de outro:—Da mocidade Diamantina. 19—11—931.

A «*Diamantina em fóco*», revista com 1 prologo, 2 actos e 1 apotheose, ornada de musica, muito agradou, tendo sido repetida, a pedido, na quinta-feira passada, com applausos geraes.

A Companhia já deu nesta cidade, até quinta-feira ultima, uns 33 espectaculos, inclusivé as funcções em beneficio da Caixa Beneficente do Grupo Escolar «Matta Machado, Hospital da Saúde, Casinhas dos pobres de S. Vicente de Paulo, Senhoras de Caridade e Convento Franciscano, das Irmãs Clarissas.

Approxima-se a despedida da Companhia, que vae levantar seu circo na prospera cidade de Montes Claros.

O menino e a rosa

A' doida, pelos canteiros de ameno jardim, corria formosa criança, soltando alegres gritos, como que desafiando os seus gémeos na alegria e na innocencia—as avezinhas do bosque.

Corria alegre e descuidosa, trepando arvores, colhendo flôres, perturbando as placidas aguas do lago, com tudo divertindo-se, contendendo com tudo, quando uma soberba e formosissima rosa lhe feriu os olhos e os desejos de a possuir.

Precipita-se sobre a rainha das flôres—que o era na verdade pela sua ufana louçania—lança-lhe mãos á haste e... um grito agudo, lacerante, saiu do peito da pobre criança, que com a rapidez com que as extendera, retirou ambas as mãos.

Ai! mas vinham ensanguentadas!

—Corre, meu filho, e vê se encontras alguma rosa que não tenha espinhos. Ha tão lindas por ahi... lhe diz a mãe que, solicita, accorrera ás vozes da criança.

Obedece o menino, corre aqui, corre alli; todas as roseiras visita todas as hastes tenta, e... ai! todas as rosas tinham espinhos.

Triste e pesarosa ao regaço materno volta, e diz entre corrido e lacrimoso:

Todas têm espinhos!...

Pobre criança! como se houvesse rosas sem espinhos!

—Sabes, filho, como has de colher rosas sem que os espinhos te magoem?—Primeiro, com muito tento, chegarás ao pé da roseira, e um por um, lhe quebrarás todos os picos. Depois ja te não ferirás.

Flôres são nossos desejos...,ás vezes formosissimas. E nós, inexpertas crianças, persuadimo-nos que o alcançar esses desejos é coisa facil. Lançamos-lhe a mão, mas os espinhos—as difficuldades—nol-as dilaceram.

Fugimos d'ali—a outra flôr corremos—novo desejo se nos antolha, mas novos espinhos—novas difficuldades—nos vêm advertir que as apparencias enganaram. E assim andamos, andamos, á doida por essa vida afóra, que se nos afigura jardim delicioso, até que a experiencia—a mãe carinhosa e solicita—nos advirta que todas as rosas têm espinhos—que todos os desejos e aspirações têm difficuldades—e, com a perseverança, devemos ir desinçando os espinhos de primeira rosa que no nosso caminho encontramos—da primeira inclinação que no coração nos despontou.

O crime hedionda de Sôpa

Perante o sr. dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca, procede-se, desde ante-hontem, no edificio do Forum, ao summario de culpa dos indiciados como responsaveis pela horrivel tragedia de sangue da Sôpa.

Serve de escrivão nesse processo, o Escrivão do 2º Officio, sr. José Joviano de Aguiar, nomeado no impedimento do escrivão do crime, sr. Waldemar Mayrink, que jurou suspeição.

E' advogado da Familia de Franklin de Carvalho e filho Antonio, assassinados, e filho Christovam de Carvalho, offendido, como auxiliar da Justiça, o dr. Elysardo Eulade Sousa.

Dos indiciados, é advogado o dr. José Rosa de Mattos.

GAZETILHA

Padre Silvio Cruz

De passagem para Minas Novas, vimos na cidade o Revmo. Padre Silvio Ribeiro da Cruz, digno e estimado vigario de Minas Novas.

De regresso a Bello Horizonte, distinguiu-nos com sua visita pessoal, o Revmo. Padre dr. João Luiz Espechit.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, dr. Oswaldo Lessa, major Octavio Diniz, Pedro Fernandes Junior, pharm. Redelvim Andrade, Emilio Castellar Figueiró.

Chegou do Rio o dr. Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, digno Chefe do 3º Districto Telegraphico de Minas.

Levando sua exma. sra., afim de cuidar de sua saude, partiu, ha dias, para Bello Horizonte, o 2º tenente José Rosa de Meira.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 8, Ary, filho do Sr. Augusto Julio de Moura; Nomelina Flor de Maio, filha de Ernesto Roque.

No dia 10, José, filho de José Vieira Leite.

No dia 12, Maria Marilia, filha de Antenor Horta.

No dia 15, Thereza, filha de Luiz Gomes de Oliveira; Isolina, filha de José de Civeira Gomes.

No dia 18, Mario, filho de Joaquim Costa.

No dia 19, Maria, filha de Raymundo Leoncio Lopes

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade os seguintes obitos:

No dia 13, na Santa Cia, João Rodrigues, com 78 annos de edade, casado com Carlota de Tal, residente na Gouvêa.

No dia 16, a innocente Elizabeth, com 1 anno e 6 mezes de edade, filha do sr. José Velho Barreto e de d. Jintha Guedes Barreto.

No dia 18, Delmira Bina dos Reis, com 86 annos de edade, viuva de Raymdo Isaias da Paixão, natu de Milho Verde.

No mesmo dia, na nta Casa, Maria Stael de Abida Mattos, com 15 annos dade, filha de Tercio de Mtos e de d. Luiza Rocha, seira.

Ainda no mesmo , na Santa Casa, Agostinl Gomes, com 67 annos de ade, viuvo de Maria Gomes residente em Cuyabá (Gvêa).

No dia 19, na Santa Casa, Maria Vitalina da Cr com 47 annos de edade, teira, residente no Mendanl

Em Porto Faria, on resi dia, falleceu em 8mbro ultimo, a exma. sra. Maria Augusta Diniz, digna virtuosa esposa do coronel elino Diniz.

A pranteada sra., de cujo passamento só agora tivemos noticia, era esposa exemplar e mãe extremosa, tendo deixado muitos filhos, todos já maiores.

Nossos pesames sinceros á amargurada familia.

Passatempo

Charada novissima

No Rio de Paracatú, vi um verme.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado —Estremecimento.

Decifrou—Camponeza.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe da'
Feliz daquelle que póde, hoje ou dia;
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem pode fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja ver erecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 22 de Novembro de 1931

Feijão preto		12.000
« mulatinho		14.000
Farinha de mandioca		15.000
« « milho		26.000
Fubá		15.000
Assucar de 1ª		9.000
« 2ª		7.500
Arroz pillado		45.000
Café superior		8.500
Rapaduras (carga de 40)		26.000
(« « « 64)		33.000
Porvilho		30.000
Milho		18.000
Toucinho do sertão		24.300
«da Matta		22.000
Aguardente		40.000
Fumo S. Miguel	(kilo)	24.000
Queijos superiores	(duzia)	26.000
" communs		20.000
Azeite	(garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)		2.400
Batatinhas		24.000
Farinha de trigo		39.000
Kerozene (caixa)		61.000
Carne verde (kilo)		1.600
Carne sêcca (15 kilos)		22.300
Leite (garrafa)		$500
Manteiga (kilo)		5.500
Frango (um)		1.000
Phosphoros (maço)		2.000
Cebola (arroba		9.000
Ovos (duzia)		1.000

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 2, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

CASA

ALUGA-SE, por contracto a casa pertencente a d. Flôr de Miranda Mourão, no Macau de Baixo, nas proximidades da do fallecido Laurindo Cesar, por preço muito rasoavel.

Quem pretender, dirija-se, ao Senador Olympio Mourão.

Attenção!

Não façam suas compras sem primeiro verificar os preços da **CASA CYRILLO,** a mais antiga casa de calçados da praça, onde encontrarão a mais alta novidade em calçados finos, para homens, senhoras e crianças, recebidos agora das melhores fabricas do Rio de Janeiro e S. Paulo, para serem vendidos por preços sem competidores na praça.

Artigos para presentes, só na **CASA CYRILLO.**

Fazendas, armarinho, brinquedos, chapéos de sol e de cabeça, papelaria, etc., tudo encontrarão na CASA CYRILLO.

Grande stock de discos novos e victrolas, recebidos das mais afamadas fabricas.

PROCUREM A CASA CYRILLO

DE

JOSÉ CYRILLO DOS SANTOS

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as estas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Clinica Odontologica do Cirurgião dentista José Alves Prado

formado pela Escola de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte.

Confecciona qualquer trabalho concernente á sua profissão.

ua Direita, 170. Diamantina.

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade

acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas applicações de birros.

BAPTISMO

PARA que alguem possa ser *licitamente* padrinho, são exigidas, entre outras as seguintes condições:

1º.—Ter quatorze annos de edade.

2º.—Não se achar ex-commungado ou juridicamente inhabilitado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto nem ser peccador publico ou infamia de facto;

3º.—Conhecer os rudimentos da doutrina christã;

4º.—Não ser noviço ou professo em alguma Ordem religiosá, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior dér licença ex pressa.

5º.—Não ser ordenado *in sacris* a não ser com licença do Prelado.

Convite de Missa

Maria Eugenia Sampaio de Carvalho, seus filhos e os demais parentes dos saudosos Franklin de Carvalho e Antonio de Carvalho, pae e filho, victimas da barbara e innominavel chacina da Sôpa, rogam a seus bondosos amigos desta cidade e a todas as pessôas caridosas, assistirem ás missas que, em suffragio ás suas almas, farão rezar nos dias 24 e 25 do cadente, terça e quarta feiras proximas, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas.

Por mais esse preito á memoria dos finados e caridade para com suas almas, desde já, se confessam agradecidos.

Diamantina, 21 de Nov. de 1931.

-Aviso ao publico-

Os abaixo assignados vêm declarar que o resultado da subscripção aberta, este mez, para a construcção de uma estrada que ligue o districto de Extracção a a cidade de Diamantina, por automoveis, se compromette dar inicio ao respectivo trabalho, em Janeiro proximo vindouro, como tambem ficam sendo responsaveis pelas quantias subscriptas nas diversas listas em circulação. Darão ao publico conta corrente exacta dos dinheiros empregados na dita estrada, Declaram mais que, no caso de haver excesso das quantias empregadas, esse saldo ficará em poder dos mesmos signatarios deste aviso, para conservação da já referida estrada. Compromettem-se, outrosim, a entregar a cada um dos subscriptores das listas em mãos de diversos amigos das bôas causas, a quantia assignada e paga, no caso de não se realizar esse trabalho.

Extracção, 5 de Novembro de 1931.

Lucas Evangelista Lopes.
José da Matta e Silva.
Firmino Archanjo Guedes.

Ao Publico

FAÇO sciente de que se acham á venda nesta Repartição, ao preço de vinte mil réis (20$000) cada um, exemplares do 1º volume do "GUIA POSTAL" geographico.

Administração dos Correios de Diamantina, 3 de novembro de 1931.

O Administrador,
José do Nascimento F. Tavora.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano de 200:000$000,	40$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 40$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairime refugo.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado do passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL
-DE-
José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná 298—Bello Horisonte

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS
Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

MINAS HOTEL—Alto da Rua Direita.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares
em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes
em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmola promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas, a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejamos ouvidos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

Plano Guanabara

O agente Francisco da Costa Coelho avisa aos srs. prestamistas, que é encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 2, e das 6 ás 8 horas da noite, até o dia 8, no Ponto Chic, para recebimento de suas prestações mensaes.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de luto, nas Officinas do *Pão do S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES
do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2 VEZES		150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 ezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2 VEZES		35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractado com o director do Pão de S. Antonio e paos adeantadamente.